

# Charles Simic – Noite de ventania

Este mundo velho precisa de uma escora  
Quando fica assim frio e com essa ventania.  
Os cenários engenhosamente pintados,  
Ah, como balançam!  
Estão prestes a despencar.

Não haverá nada senão espaço infinito.  
O silêncio supremo. Silêncio todo-poderoso.  
Céu egípcio. Estrelas feito tochas  
De ladrões de túmulos entrando nas criptas dos reis.  
Até o vento faz uma pausa, esperando para ver.

Melhor se agarrar àquela árvore, Lucille.  
Sua forma fendida, aterrorizada.  
Eu me agarro no celeiro.  
As galinhas estão agitadas.  
Galinhas sábias mundo estragado.

**Charles Simic, Meu anjo da guarda tem medo do escuro –  
Tradução, Ricardo Rizzo**